



BANCO OURINVEST

Banco Ourinvest S.A.

CNPJ 78.632.767/0001-20
Avenida Paulista, 1728 - sobreloja, 1º, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo/SP - CEP: 01310-919
Fone: (11) 4081-4444 - Fax: (11) 4081.4442 - Ouvidoria: 0800.603.4444 - www.ourinvest.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, juntamente com o parecer de nossos auditores independentes. O Patrimônio Líquido encerrou o exercício de 2016 em R\$ 74,03 milhões de reais, Líquido em 32,31 milhões de reais. Operações de Crédito em 6,28 milhões de reais, Depósitos 288,23 milhões de reais e Ativos Totais em 665,36 milhões de reais. A Administração está à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias. São Paulo, 30 de março de 2017.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

ATIVO	Nota Explicativa	2016		2015		PASSIVO	Nota Explicativa	2016		2015	
		2016	2015	2016	2015			2016	2015		
Circulante		650.561	485.389			Circulante		500.089	334.706		
Disponibilidades	5a	165.662	163.389			Depósitos	14	176.994	117.548		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6	223.613	79.917			Depósitos a Vista		857	479		
Aplicações em Operações Compromissadas		223.613	79.917			Depósitos Interfinanceiros		9.976	3.772		
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos						Depósitos a Prazo		166.161	113.297		
Carteira Própria	9a1	129.826	106.122			Obrigações por Operações Compromissadas	15	1.081	2.189		
Instrumentos Financeiros Derivativos	7a/c	28.923	27.679			Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Similares		16	121.613	25.707	
Vinculados a Operações Compromissadas	7a/15	2.722	1.470			Relações Interdependências - Ordens de pagamento		17	78.485	1.538	
Vinculados a Prestação de Garantias	7a	1.085	2.198			Instrumentos Financeiros Derivativos		7c	442	1.469	
Operações de Crédito	8a	1.612	2.801			Outras Obrigações	121.474	186.255			
Setor Privado		1.873	5.322			Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		536	88		
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa		(261)	(2.521)			Carteira de Câmbio	9b1	14.680	124.653		
Outros Créditos	129.757	133.109				Fiscais e Previdenciárias	18a	28.353	1.811		
Carteira de Câmbio	9a1	14.189	122.388			Sociais e Estatutárias	18b	10.326	1.538		
Rendas a Receber	9a	642	537			Negociação e Intermediação de Valores	18c	54.392	51.083		
Negociação e Intermediação de Valores	9a	2.299	2.656			Diversos	18d	13.187	7.033		
Títulos e Créditos a Receber	8a	103.870	564			Realizável a Longo Prazo	91.240	108.299			
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa	9a	(21)	(2)			Depósitos	14	91.240	108.299		
Crédito Tributário	9b	-	4.672			Depósitos a Prazo		91.240	108.299		
Diversos	9a	8.778	2.294			Resultados de Exercícios Futuros	2	2			
Outros Valores e Bens	10	91	51			Patrimônio Líquido	21	74.029	53.411		
Despesas Antecipadas		91	51			Capital Social		44.000	44.000		
Realizável a Longo Prazo	4.664	3.181				De Domiciliados no País		44.000	44.000		
Operações de Crédito	8a	4.664	3.181			Reserva de Lucros		30.029	9.411		
Setor Privado		5.599	3.181								
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa		(935)	-								
Permanente	10.135	7.848									
Investimentos	9.035	6.712									
Participações em Coligadas e Controladas	11a	8.852	6.584								
Outros Investimentos	11b	218	219								
(-) Provisões para Perdas	11b	(35)	(91)								
Imobilizado de Uso	12	630	697								
Outras Imobilizações de Uso		2.729	2.590								
(-) Depreciações Acumuladas		(2.099)	(1.893)								
Intangível	13	470	439								
Outros Ativos Intangíveis		908	707								
(-) Amortizações Acumuladas		(438)	(268)								
Total		665.360	496.418			Total		665.360	496.418		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Reservas de Lucros		Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
		Capital Social	Legal		
Saldos em 01 de Janeiro de 2015		44.000	3.034	2.292	49.326
Lucro Líquido do Exercício		-	-	4.944	4.944
Destinação das Reservas de Lucros:					
- Reserva Legal	21b	-	247	(247)	-
- Reserva Especial de Lucros	21d	-	-	3.523	3.523
- Dividendos não pagos	-	-	-	315	315
- Provisão de Dividendos Mínimo Obrigatório	21c	-	-	(1.174)	(1.174)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015		44.000	3.281	6.130	53.411
Saldos em 30 de Junho de 2016		44.000	3.588	11.680	59.268
Lucro Líquido do Exercício		-	-	32.906	32.906
Destinação das Reservas de Lucros:					
- Reserva Legal	21b	-	1.645	(1.645)	-
- Reserva Especial de Lucros	21d	-	-	19.246	19.246
- Provisão de Dividendos Mínimo Obrigatório	21c	-	-	(7.815)	(7.815)
- Remuneração de Capital	-	-	-	(4.200)	(4.200)
Saldos em 31 de Dezembro de 2016		44.000	5.233	24.796	74.029
Saldos em 01 de Janeiro de 2016		44.000	3.281	6.130	53.411
Lucro Líquido do Exercício		-	-	39.048	39.048
Destinação das Reservas de Lucros:					
- Reserva Legal	21b	-	1.952	(1.952)	-
- Reserva Especial de Lucros	21d	-	-	23.622	23.622
- Dividendos não pagos	21d	-	-	1.174	1.174
- Provisão de Dividendos Mínimo Obrigatório	21c	-	-	(9.274)	(9.274)
- Remuneração de Capital	-	-	-	(4.200)	(4.200)
Saldos em 31 de Dezembro de 2016		44.000	5.233	24.796	74.029

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Banco Ourinvest S.A. ("Banco") mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (BACEN), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 1º, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento, (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários. Em 25 de março de 2013, o Banco adquiriu o controle acionário da Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("DTVM"), sendo tal operação aprovada pelo Banco Central do Brasil em 8 de novembro de 2013. Em 01.10.2015, o Banco deixou de prestar os serviços de distribuição e de intermediação de títulos e valores mobiliários para clientes, os quais passaram a ser realizados exclusivamente pela DTVM (controlada). Como resultado dessa transferência de atividades, a DTVM passou a atuar na intermediação e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado primário e secundário, encarregando-se da custódia de títulos e valores mobiliários de seus clientes, funções executadas anteriormente pelo Banco.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na Legislação Societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central são:

Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos (CPC 01); Resolução CMN nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa (CPC 03); Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05); Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25); Resolução CMN nº 3.973/11 - Eventos Subsequentes (CPC 24); Resolução CMN nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações (CPC 10); Resolução CMN nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23); Resolução CMN nº 4.144/12 - Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis (CPC 00); e Resolução CMN nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33). A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras foi dada pela Diretoria em 30 de março de 2017.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas mensalmente.

c. Caixa e equivalente de caixa

Para fins de Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa, correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, com conversibilidade imediata e com prazo original de vencimento igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

d. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

e. Ativos circulante e realizável a longo prazo

• Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

• Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliações contábeis:

(i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao

valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

(iii) **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

f. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, com a finalidade de proteção contra riscos (*hedge*). Os ajustes são contabilizados e liquidados por competência.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

g. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa, e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações reconhecidas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renovações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renovação de provisão são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa 8d.

h. Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessão de crédito
A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorrer a venda ou transferência do mesmo. Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

(i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer.

(ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com *swap* de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de valor ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garante por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	2º Semestre/ 2016		
		2016	2016	2015
Receitas das				
Intermediações Financeiras		172.471	232.207	115.711
Operações de Crédito	8e	16.521	25.287	10.015
Resultado de Operações de Câmbio	9a2	103.529	94.667	111.541
Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	7b	30.676	42.903	30.191
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7c1	21.745	69.350	(36.036)
Despesas das				
Intermediações Financeiras		(25.986)	(48.462)	(56.580)
Operações de Captação no Mercado	14b	(24.781)	(46.237)	(31.688)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(81)	(1.101)	(21.784)
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.124)	(1.124)	(3.108)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		140.751	183.745	59.131
Outras Despesas/ Receitas Operacionais		(83.089)	(119.935)	(54.505)
Receitas de Prestação de Serviços	22	3.526	7.997	15.267
Despesas de Pessoal	23	(17.965)	(30.409)	(32.140)
Outras Despesas Administrativas	24	(59.878)	(87.835)	(33.587)
Despesas Tributárias	25	(7.491)	(9.997)	(5.137)
Resultado de Participações Societárias	11a	920	2.268	356
Outras Receitas Operacionais	26	4.705	5.060	1.041
Outras Despesas Operacionais	27	(6.906)	(7.019)	(3.05)
Resultado Operacional		57.662	63.810	4.626
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participação		57.662	63.810	4.626
Impostos e Contribuições	20	(23.020)	(23.020)	1.060
Imposto de Renda	</			



BANCO OURINVEST

Banco Ourinvest S.A.
 CNPJ 78.632.767/0001-20
 Avenida Paulista, 1728 - sobreloja, 1º, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo/SP - CEP: 01310-919
 Fone: (11) 4081-4444 - Fax: (11) 4081.4442 - Ouvidoria: 0800.603.4444 - www.ourinvest.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Em milhares de reais

16. Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Similares

	2016		2015	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Passivo				
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares				
LCI	543	3.027	1.822	5.392
LCA	35.262	56.985	-	92.247
LF ⁽¹⁾	-	-	12.630	12.630
Total	35.805	60.012	14.452	110.269

⁽¹⁾ As Letras financeiras subordinadas são caracterizadas por instrumento de captação do Banco, com vencimento em 30/08/2022, a taxa de 100,00% do CDI.

17. Relações Interdependências - Ordens de pagamento

As ordens de pagamento são representativas a remessas financeiras de recursos "do" e "para" o exterior, em moeda estrangeira ou em reais, por de instituições financeiras parceiras do Banco. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo em ordens no exterior a cumprir contemplava no montante de R\$ 78.485 (2015 - R\$ 1.538).

18. Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

As Obrigações Fiscais e Previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	2016	2015
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre lucro	18.348	612
Impostos e Contribuições a recolher	3.374	1.199
Recurso especial - Auto de Infração ⁽¹⁾	6.631	-
Total	28.353	1.811

⁽¹⁾ Tendo em vista o não conhecimento do Recurso Especial pelo CARF e denegada segurança do MS nos autos do processo nº 11831.001615/200186 (principal), as chances de êxito via administrativa deste e de todos os processos correlatos (nº 16327.003092/200215, 16327.003094/200204, 16327.003093/200251) passa a ser remota, logo, com perda provável. Portanto, a Diretoria do Banco Ourinvest, juntamente com o Jurídico e a Contabilidade decidiram por não recorrer da decisão ou tomar qualquer outra medida judicial, ajustando o provisionamento do valor atualizado da perda. Quando o Banco Ourinvest for notificado para pagamento do débito, será avaliada a forma de pagamento, inclusive a possibilidade de utilização do Programa de Regularização Tributária previsto na Medida Provisória 766/17.

b. Sociais e Estatutárias

	2016	2015
Dividendos a pagar	9.274	1.174
Provisão para participação de lucros	1.052	413
Total	10.326	1.587

c. Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores

	2016	2015
Liquidações pendentes ⁽¹⁾	20.475	14.132
Obrigações por empréstimos de ouro ⁽²⁾	33.548	36.701
Operação mercadorias e ativos financeiros a liquidar	369	250
Total	54.392	51.083

⁽¹⁾ Saldo de liquidações pendentes referente às operações de crédito já cedidas e saldo para aquisição de fundos e títulos para os Clientes do Banco.

⁽²⁾ O empréstimo com vencimento em fevereiro de 2017 no total de R\$ 33.548 (2015 - R\$ 36.701).

d. Diversas - Outras obrigações

	2016	2015
Obrigações para aquisição de bens e direitos	12	-
Despesas de pessoal	2.831	2.809
Passivo contingente (nota 19)	93	69
Credores diversos - país	10.251	4.155
Outros ⁽¹⁾	5.713	2.836
Financiamento cartão de crédito a liberar ⁽²⁾	4.538	1.319
Total	13.187	7.033

⁽¹⁾ As parcelas mais significativas são correspondentes a R\$ 2.254 (2015 - zero) refere-se a comissão de Finder nas operações de câmbio. R\$ 1.130 (2015 - R\$ 1.002) refere-se a obrigações com empresas de transporte de valores.

⁽²⁾ O saldo refere-se às compras de operações de crédito via realização pelos clientes que se utilizam dos cartões Supplercard, e que futuramente serão repassados aos estabelecimentos.

19. Contingências

O Banco possui controles e políticas definidas para acompanhamento e gerenciamento dos processos judiciais. Uma vez obtido os pareceres dos assessores jurídicos, e estimado razoavelmente o valor da perda, o Banco efetua os ajustes necessários para contabilizar os prováveis efeitos adversos dos processos em sua posição financeira. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o Banco possuía algumas ações judiciais com probabilidade de perda provável ou possível não resolvidas, tais como:

Risco provável	2015		2016	
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Saldo Final
CDC - Financiamento de Veículos	69	11	(7)	20

A DIRETORIA

Aos Diretores e Acionistas do

Banco Ourinvest S.A.

São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Ourinvest S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ourinvest S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

	2015		2016	
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Saldo Final
Risco possível				
CDC - Financiamento de Veículos	27	-	(11)	16
Cartão de Compra Supplercard	63	74	(44)	93
FI	14	986	(6)	994
Próprios - Ourinvest	1.107	748	(925)	930
Total	1.211	1.808	(986)	2.033

20. Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2016	2015
Resultado antes da tributação sobre o lucro	63.810	4.626
Participação no lucro	(1.742)	(742)
Juros sobre o capital próprio	(4.200)	-
Resultado antes do IR e CS do exercício	57.868	3.884

Adições

Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.219	1.208
Despesas Com provisões com passivos contingentes	24	-
Despesas indebitáveis	3.570	141
Resultado renda variável	(56)	33
Excesso Pagamento Juros sobre capital	13	-

Exclusões

Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa	(2.525)	(1.052)
Termo a liquidar	(2.230)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2.268)	(356)
Provisão renda variável	-	(44)
Ajuste ao valor de mercado	(2.287)	(1.326)
Despesa de provisão com passivos contingentes	-	(339)
Total	53.328	2.149

(-) Prejuízo fiscal de períodos anteriores - Limite 30%

Base de cálculo

Imposto de renda (Deduzido incentivos fiscais em 2016 - R\$ 370)	10.018	2.920
Contribuição social	8.330	1.752
Total	11.680	(645)

21. Patrimônio líquido

a. Capital

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital social subscrito e integralizado estava representado e dividido em 6.824.602 (Seis milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e duas) ações, sendo 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e uma) ações ordinárias e 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e uma) ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal, por acionistas domiciliados no país.

b. Reservas

• Reserva legal

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Dividendos são reconhecidos como passivo no momento em que são aprovados pelos acionistas da Sociedade. Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral. A Sociedade registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo obrigatório.

Em 31 de dezembro de 2016, o Banco destinou a título de dividendos mínimos obrigatórios R\$ 9.274 (2015 - R\$ 1.174).

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, ocorreu a distribuição de juros sobre o capital próprio de R\$ 4.200.

d. Reservas especiais de lucros

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundos de lucros após as destinações legais, será utilizada para absorver os prejuízos acumulados, quando houver, e o saldo remanescente será destinado para futuros investimentos ou distribuição de dividendos.

22. Receitas de prestação de serviços

	2º Semestre/2016	2016	2015
Administração de fundo de investimento imobiliário	1.170	2.221	2.013
Comissão e colocação títulos ⁽¹⁾	305	1.419	3.695
Tarifas relacionadas às operações de crédito	887	2.217	7.981
Corretagens em oper.bolsa/custódia	-	-	1.391
Tarifas de operações de câmbio	1.163	2.027	-
Administração de carteira	1	14	36
Outros serviços	-	99	151
Total	3.526	7.997	15.267

⁽¹⁾ O banco atua como intermediador dos direitos creditórios oriundos do Grupo Anhanguera Educacional, para o Anhanguera Educacional Fundo de Investimento em Direitos Creditórios "FIDC". Tal cessão ocorre sem qualquer retenção de risco para o Banco. No exercício, o saldo movimentado oriundo desta operação foi de R\$ 136.343 (2015 - 92.794). A receita de intermediação no exercício foi de R\$ 295 (2015 - 272).

23. Despesa de pessoal

	2º Semestre/2016	2016	2015
Remuneração	(11.949)	(20.109)	(20.918)
Encargos	(3.903)	(6.494)	(6.904)
Benefícios	(1.999)	(3.636)	(4.231)
Terminamento	(114)	(170)	(87)
Total	(17.965)	(30.409)	(32.140)

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Nesse sentido, não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela

24. Outras Despesas Administrativas

	2º Semestre/2016	2016	2015
Serviços técnicos especializados e de terceiros ⁽¹⁾	(43.863)	(60.503)	(12.720)
Depreciações e amortizações	(161)	(376)	(408)
Propaganda, promoções e publicidade	(523)	(684)	(543)
Processamento de dados	(511)	(881)	(637)
Comunicações	(488)	(976)	(1.011)
Aluguéis	(1.311)	(2.534)	(2.375)
Transportes e viagens	(60)	(106)	(272)
Segurança e vigilância ⁽²⁾	(7.002)	(12.929)	(10.910)
Manutenção e conservação de bens	(201)	(303)	(123)
Contribuições filantrópicas	(420)	(420)	-
Serviços de sistema financeiro	(4.620)	(6.728)	(3.020)
Água, energia e gás	(75)	(150)	(241)
Seguros	(41)	(73)	(81)
Outras ⁽³⁾	(602)	(1.172)	(1.246)
Total	(59.878)	(87.835)	(33.587)

⁽¹⁾ As maiores representatividades no grupo são apresentadas pelas prestações de serviço de indicação ao câmbio financeiro R\$ 31.408; crédito e cobrança R\$ 23.899; Despesas com serviços técnicos R\$ 4.923; outros R\$ 273 (2015 - R\$ 754).

⁽²⁾ Custo de segurança e custódia R\$ 12.929 (2015 - R\$ 10.910).

⁽³⁾ A despesa com maior representatividade é com condomínio no total de R\$ 557 (2015 - R\$ 526).

25. Despesas tributárias

	2º Semestre/2016	2016	2015
Despesa com ISS	(145)	(350)	(703)
Despesa com COFINS	(6.142)	(7.942)	(3.125)
Despesa com PIS	(999)	(1.292)	(508)
Tributos estaduais, municipais e federais	(205)	(413)	(801)
Total	(7.491)	(9.997)	(5.137)

26. Outras receitas operacionais

	2º Semestre/2016	2016	2015
Recuperação de encargos e despesas ⁽¹⁾	170	358	201
Variações monetárias	11	49	-
Reversão de provisões operacionais - BM&F Bovespa	33	162	4
Rendas de Variação de empréstimo de ouro	4.032	4.032	-
Remuneração de capital	459	459	251
Distrato comercial ⁽²⁾	-	-	11
Reversão de outras provisões	-	-	574
Total	4.705	5.060	1.041

⁽¹⁾ Recuperação de encargos e despesas

⁽²⁾ Variações monetárias

Reversão de provisões operacionais - BM&F Bovespa

Rendas de Variação de empréstimo de ouro

Remuneração de capital

Distrato comercial

Reversão de outras provisões

Total

Outros créditos diversos

Supplercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.

Supplercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.

Outros créditos diversos

Supplercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.

Supplercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.

Outras obrigações diversas

Supplercard Adm. Cartões de Crédito S.A.

Supplercard Adm. Cartões de Crédito S.A.

Ourinvest FIDC Financeiro - Supplercard

Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros

Cia. Ourinvest Securitizadora de Créditos

Outras obrigações diversas

Supplercard Adm. Cartões de Crédito S.A.

Supplercard Adm. Cartões de Crédito S.A.

Ourinvest FIDC Financeiro - Supplercard

Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros

Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros

Cia. Ourinvest Securitizadora de Créditos

Outras obrigações diversas

Supplercard Adm. Cartões de Crédito S.A.

Supplercard Adm. Cartões de Crédito S.A.

Ourinvest FIDC Financeiro - Supplercard

Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros

Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros

Cia. Ourinvest Securitizadora de Créditos

Outras obrigações diversas

Supplercard Adm. Cartões de Crédito S.A.

Supplercard Adm. Cartões de Crédito S.A.